

O valor da cesta básica de alimentos em Cascavel caiu 1,09% em novembro de 2022

Em decorrência da pandemia de Covid-19, houve uma alteração na metodologia de coleta, descrita na página 5.

Em novembro de 2022, o valor da cesta básica individual de alimentos no município de Cascavel, comparado com outubro de 2022, registrou queda de 1,09%, caindo de R\$632,24 para R\$625,38. Dessa forma, estima-se que R\$625,38 seria o gasto necessário em novembro de 2022 para uma pessoa adquirir todos os produtos da cesta básica de alimentos. Segundo o DIEESE (2022)(1), o valor da cesta básica aumentou em 12 das 17 capitais onde o DIEESE realiza a pesquisa. As maiores altas ocorreram em Belo Horizonte (4,68%), Florianópolis (2,96%), São Paulo (2,69%) e Goiânia (2,03%). Já as reduções ocorreram em algumas cidades do Norte e do Nordeste: Salvador (2,12%), João Pessoa (1,28%), Recife (1,27%), Natal (1,12%) e Aracaju (0,69%).

Dos 13 produtos pesquisados em Cascavel (2), apenas 4 tiveram variação negativa, mas suficiente para provocar a queda no valor da cesta básica de alimentos. Os produtos que tiveram queda foram: carne (3,69%), leite (3,28%), banana (3,28%) e margarina (0,80%). O preço da carne em Cascavel teve uma oscilação para baixo diferentemente do que ocorreu no resto do país, haja vista que a maior demanda desse produto no final do ano sempre pressiona os preços para cima. De acordo com o DIEESE (2022), o preço do leite integral diminuiu em todas as capitais. As reduções oscilaram entre 9,94% em Natal e 0,34% em Campo Grande. O enfraquecimento da demanda diante dos altos patamares de preço e a maior oferta de leite no campo explicaram as retrações no mês. De acordo com o CEPEA (2022), ao contrário do que se esperava, o preço da banana caiu, pois a oferta da banana nanica aumentou, o que pressionou as cotações para baixo.

Por outro lado, 9 produtos tiveram variação positiva. Os produtos que tiveram as maiores altas foram: tomate (12,66%) e feijão preto (4,16%). De

acordo com o DIEESE (2022), o preço do tomate aumentou em 13 das 17 capitais, com taxas que oscilaram entre 3,85% em Natal e 27,86% em Belo Horizonte. O aumento do preço do tomate se deveu a queda da oferta devido ao fim da safra de inverno e ao clima ameno. O preço do feijão tipo preto, coletado nas capitais do Sul, em Vitória e no Rio de Janeiro, teve comportamento ambíguo: aumentou em Florianópolis (0,85%) e Curitiba (1,92%) e diminuiu em Porto Alegre (1,96%), Vitória (1,80%) e Rio de Janeiro (1,15%). Em geral, os altos patamares de preço inibiram a demanda, que junto com a maior oferta do grão de qualidade, reduziram as cotações no varejo, mas em algumas cidades específicas os preços oscilaram positivamente.

Tabela 1 - Cesta Básica de Alimentos em Cascavel -PR
(Novembro de 2022)

	Out/2022	Nov/2022	Out-Nov/22
	Preço (R\$)	Preço (R\$)	Variação (%)
Alimentação	632,24	625,38	-1,09%
Arroz	23,00	23,11	0,46%
Feijão Preto	6,00	6,25	4,16%
Açúcar	17,97	18,17	1,12%
Café em Pó	17,11	17,34	1,37%
Farinha de trigo	22,76	23,43	2,96%
Batata	6,08	6,20	1,99%
Banana	7,00	6,77	-3,28%
Tomate	6,40	7,21	12,66%
Margarina	10,28	10,20	-0,80%
Pão francês	11,60	11,69	0,78%
Óleo de soja	8,37	8,50	1,56%
Leite	5,08	4,91	-3,28%
Carne	43,30	41,70	-3,69%

Fonte: Unioeste-Cascavel (2022)

Variação acumulada em 12 meses e variação acumulada do ano de 2022

De acordo com o DIEESE (2022), o valor da cesta básica de alimentos comparando novembro de 2021 e novembro de 2022, registrou aumento em todas as capitais, com variações que oscilaram entre 5,06% em Recife e 16,54% em Belo Horizonte. Em Cascavel, a variação acumulada em 12 meses foi de 10,62%, o valor da cesta básica passou de R\$565,33 para R\$625,38. Dos 13 produtos pesquisados, 12 tiveram aumentos acumulados. Os produtos que tiveram maior variação positiva neste período foram: banana (55,16%), farinha de trigo (49,22%) e café em pó (39,27%). Apenas 1 produto teve variação negativa acumulada neste período: feijão preto (7,50%).

De acordo com o DIEESE (2022), no ano de 2022, o valor da cesta básica apresentou alta em todas as capitais, com destaque para as variações acumuladas em Goiânia (15,45%), Campo Grande (15,15%), Brasília (14,58%), Belo Horizonte (14,58%) e Porto Alegre (14,44%). Em Recife, foi registrada a menor variação (3,56%). Dos 13 produtos pesquisados em Cascavel, 11 tiveram aumentos acumulados. As principais variações acumuladas foram: batata (101,95%), tomate (51,17%) e leite integral (39,76%). Apenas 2 produtos apresentaram queda neste período, foram eles: feijão preto (3,36%) e açúcar (1,69%).

Apesar da queda no mês de novembro, o valor da

cesta básica continua subindo. O aumento da cesta básica nos últimos meses no país como um todo e, em particular, na cidade de Cascavel, tem levado a corrosão do poder de compra dos trabalhadores. Apesar das medidas eleitoreiras do governo brasileiro, como a redução do ICMS sobre os combustíveis, terem provocado a queda temporária dos preços na economia, a inflação ainda preocupa. Os indicadores de variação acumulada em 12 meses (10,62%) e no ano de 2022 (13,98%) do valor da cesta básica de alimentos de Cascavel atingiram níveis preocupantes. Fatores internos e externos têm contribuído para este cenário. A falta de uma política de estoques reguladores de alimentos e incentivos à produção de alguns produtos básicos da alimentação dos brasileiros, combinada com uma política equivocada de paridade do preço internacional dos combustíveis, têm pressionado a inflação em nosso país. O futuro ainda é incerto, pois a persistente guerra na Ucrânia tem pressionado os preços dos insumos para a produção dos alimentos e dos combustíveis em todo o mundo. Os países, para minorar os efeitos inflacionários, estão aumentando as taxas de juros e flertando com a recessão econômica. No entanto, a eleição de Luiz Inácio Lula da Silva pode reverter as políticas neoliberais restritivas, implementadas desde o golpe contra Dilma em 2016, que conduziram o país a um período de altas taxas de desemprego e de inflação.

Tabela 2 - Variação acumulada em 12 meses e Variação acumulada no ano de 2022

	Nov/21	Nov/22	Nov/21-Nov/22	Jan/22	Nov-22	Jan-Nov/22
	Preço (R\$)	Preço (R\$)	Variação acumulada em 12 meses (%)	Preço (R\$)	Preço (R\$)	Variação Acumulada no ano de 2022 (%)
Alimentação	565,33	625,38	10,62%	565,10	625,38	13,98%
Arroz	20,88	23,11	10,66%	20,56	23,11	10,54%
Feijão Preto	6,76	6,25	-7,50%	6,63	6,25	-3,36%
Açúcar	17,33	18,17	4,87%	18,88	18,17	-1,69%
Café em Pó	12,45	17,34	39,27%	15,12	17,34	18,84%
Farinha de trigo	15,70	23,43	49,22%	17,32	23,43	32,34%
Batata	4,52	6,20	37,17%	4,10	6,20	101,95%
Banana	4,36	6,77	55,16%	5,62	6,77	23,04%
Tomate	6,99	7,21	3,16%	6,24	7,21	51,17%
Margarina	7,62	10,20	33,80%	7,59	10,20	33,33%
Pão francês	8,85	11,69	32,03%	8,71	11,69	36,78%
Óleo de soja	7,94	8,50	7,00%	8,12	8,50	8,30%
Leite	4,02	4,91	22,21%	3,80	4,91	39,76%
Carne	41,44	41,70	0,63%	41,44	41,70	3,54%

Fonte: Unioeste - Cascavel (2022).

Notas

(1) DIEESE- Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos. **Nota à imprensa—Cesta básica.** São Paulo: Dieese, 06 de dezembro de 2022. Disponível em: <https://www.dieese.org.br>. Acesso em: 07 de dezembro 2022.

(2) Os produtos pesquisados são carne (patinho, coxão mole e coxão duro), leite integral longa vida, feijão preto, arroz parbolizado, farinha de trigo, batata monalisa, tomate longa vida, pão francês, café em pó a vácuo, banana caturra, açúcar cristal, óleo de soja, margarina.

(3) HORTIFRUTI-CEPEA. **Releases.** ESALQ/USP. Disponível em: <https://www.cepea.esalq.usp.br>. Acesso em: 07 de dezembro 2022.

(4) A medida provisória nº 1.021/2021 fixou o salário mínimo em R\$ 1.100,00 a partir de 1º de janeiro de 2021. A Medida Provisória nº 1.091/2022 fixou o salário mínimo em R\$ 1.212 a partir de 1º de janeiro de 2022. O DIEESE define o Salário Bruto como sendo igual ao Salário Mínimo vigente no ano.

(5) O valor do Salário Mínimo Líquido é o resultado do Valor do Salário Mínimo Bruto menos 8% de contribuição para o INSS até fevereiro de 2020 e 7,5%, após março de 2020, com a Reforma da Previdência.

(6) O Número de Horas Trabalhadas Necessárias para a compra de uma Cesta Básica Individual é determinada pela divisão do valor da Cesta Básica pelo Salário Mínimo vezes 220 (VCB/Salário mínimo) x 220.

(7) Unioeste. **Boletim da Cesta Básica de Alimentos**, produzidos pelos Cursos de Ciência Econômicas dos Campus de Cascavel, Toledo e Francisco Beltrão, dezembro de 2022.

Poder de compra do trabalhador

A cesta básica individual de alimentos no município de Cascavel caiu 1,09%, isto fez com que o gasto com alimentos em relação ao salário mínimo bruto diminuísse de 52,16% em outubro de 2022 para 51,60% em novembro de 2022. Já a cesta básica individual de alimentos em relação ao salário líquido diminuiu de 56,39% para 55,78% no mesmo período. Portanto, houve um aumento no poder de compra do trabalhador.

Tabela 3 - Peso da Cesta Básica Individual de Alimentos no salário do trabalhador entre os meses de Novembro de 2021 e Novembro de 2022

Mês/ano	Cesta Básica Individual (R\$)	Salário Mínimo Bruto (R\$) ⁽⁴⁾	Salário Mínimo Líquido R\$ ⁽⁵⁾	Percentual da Cesta Básica Individual no Salário Mínimo Bruto	Percentual da Cesta Básica Individual no Salário Líquido
Nov/2021	565,33	1.100,00	1.017,50	51,39%	55,56%
Dez/2021	546,13	1.100,00	1.017,50	49,65 %	53,67%
Jan/2022	565,10	1.212,00	1.127,16	46,63%	50,41%
Fev/2022	580,91	1.212,00	1.127,16	47,93%	51,82%
Mar/2022	646,80	1.212,00	1.127,16	53,37%	57,69%
Abr/2022	657,24	1.212,00	1.127,16	54,24%	58,62%
Mai/2022	628,87	1.212,00	1.127,16	51,89%	56,09%
Jun/2022	609,02	1.212,00	1.127,16	50,25%	54,32%
Jul/2022	621,60	1.212,00	1.127,16	51,29%	54,45%
Ago/2022	606,86	1.212,00	1.127,16	50,07%	54,13%
Set/2022	622,53	1.212,00	1.127,16	51,36%	55,53%
Out/2022	632,24	1.212,00	1.127,16	52,16%	56,39%
Nov/2022	625,38	1.212,00	1.127,16	51,60%	55,78%

Fonte: Unioeste-Cascavel (2022)

Análise Comparativa com outros Municípios

Conforme a Tabela 4, na região Sudoeste paranaense houve aumento nos valores da cesta básica nos municípios pesquisados: Francisco Beltrão (2,68%), Pato Branco (1,21%) e Dois Vizinhos (0,88%). Na região Oeste do Paraná, o valor da cesta básica em Toledo aumentou (1,42%) e em Cascavel diminuiu (1,09%). Em relação a estes municípios, Cascavel continua com o maior valor da cesta básica de alimentos (R\$625,38). Na região Sul do país, houve variação positiva em todas as capitais: Florianópolis (2,96%), Curitiba (1,94%) e Porto Alegre (1,65%). O município de São Paulo apresentou o maior valor da cesta básica entre todas as capitais do país (R\$782,68).

Tabela 4 - Cesta Básica Individual de Alimentos em relação ao número de Horas de Trabalho destinadas a sua compra para municípios selecionados no Brasil (Nov/2022)

Municípios e capitais selecionados no Brasil	Cesta Básica Individual (R\$)	Variação Out-Nov/22 (%)	Número de Horas Trabalhadas destinadas a compra da Cesta Básica ⁽⁶⁾
Cascavel*	625,38	-1,09%	113h31min
Toledo *	619,83	1,42%	112h30min
Dois Vizinhos*	608,07	0,88%	110h23min
Francisco Beltrão*	603,55	2,68%	109h34min
Pato Branco*	592,67	1,21%	107h35min
Curitiba**	709,84	1,94%	128h51min
Florianópolis**	776,14	2,96%	140h53min
Porto Alegre**	781,52	1,65%	141h52min
São Paulo **	782,68	2,69%	142h04min

Fonte: *Unioeste (2022); ?;**DIEESE(2022).

Análise sobre a Cesta Básica Familiar e o Salário Mínimo necessário

A queda de 1,09% no valor da cesta básica individual de alimentos acarretou a mesma variação no valor da cesta básica familiar com alimentação. Em Cascavel, a cesta básica familiar passou de R\$1.896,71 em outubro de 2022 para R\$1.876,13 em novembro de 2022. Dessa forma, o salário mínimo necessário para a compra de alimentos e outros itens básicos para uma família de dois adultos e duas crianças, em Cascavel, passou de R\$5.311,42 em outubro de 2022 para R\$5.253,80 em novembro de 2022.

No cenário nacional, o salário mínimo necessário para manter uma família de quatro pessoas aumentou de R\$6.458,86 em outubro de 2022 para R\$6.675,30 em novembro de 2022. Com a elevação registrada no período, o salário mínimo necessário nacional é

5,43 vezes maior que o salário mínimo vigente (R\$1.212,00).

Ademais, conforme os dados da Tabela 5, em novembro de 2022, a cesta básica familiar foi proporcional a 154,80% do salário mínimo bruto e a 167,35% do salário mínimo líquido. Considerando o salário mínimo líquido vigente atualmente no Brasil, uma família de quatro pessoas gastaria todo o valor do salário mínimo com os bens da cesta básica e ainda teria uma defasagem de 67,35%. Considerando o número de horas trabalhadas destinadas à compra da cesta básica, em novembro de 2022, o trabalhador cascavelense dedicou 113 horas e 31 minutos (aproximadamente 6 horas diárias) para as necessidades alimentares da sua família. Assim, o valor do salário mínimo está aquém das necessidades familiares.

Notas

(8) O valor da Cesta Básica Familiar com alimentação para uma família de tamanho médio (02 adultos e 02 crianças – ou considerando que 02 crianças correspondem a 01 adulto) é o resultado da multiplicação do valor da Cesta Básica Individual por 3.

(9) O Salário Mínimo Necessário para Cascavel é calculado pela divisão do valor da Cesta Básica Familiar pela participação do item *alimentação* na renda das famílias, segundo Pesquisa de Orçamento Domiciliar (POF) realizada pelo DIEESE no Município de São Paulo em 1994/95 que foi de 0,3571, ou seja, 35,71%.

(10) O Salário Mínimo Necessário Nacional é calculado pela divisão do valor da Cesta Básica Familiar pela participação do item *alimentação* na renda das famílias segundo Pesquisa de Orçamento Domiciliar (POF) realizada pelo DIEESE no Município de São Paulo em 1994/95 que foi de 0,3571 ou seja 35,71%. Para o cálculo do Salário Mínimo Nacional, o DIEESE escolhe o maior valor da Cesta Básica Familiar entre os municípios e capitais pesquisados que, no caso, foi Florianópolis, com valor R\$ 689,56.

O cálculo do Valor da Cesta Básica de Alimentos em Cascavel é baseado na metodologia do DIEESE (2016). DIEESE. **Metodologia da Cesta Básica de Alimentos**. São Paulo: Dieese, 2016. Disponível em: <<https://www.dieese.org.br/metodologia/etodologiaCestaBasica.pdf>>.

Tabela 5 - Participação percentual da Cesta Básica Familiar no Salário Mínimo e Salário Mínimo necessário para a aquisição de bens (Nov/2021– Nov/2022)

	Cesta Básica Familiar (CBF) (R\$) ⁽⁸⁾	Salário Mínimo Necessário em Cascavel (R\$) ⁽⁹⁾	Salário Mínimo Necessário Nacional (R\$) ⁽¹⁰⁾	Número de horas de trabalho para compra da CBA em Cascavel	Percentual (%) da CBF no Salário Mínimo Bruto	Percentual (%) da CBF no Salário Mínimo Líquido
Nov/21	1.695,98	4.749,31	5.969,17	113h04min	154,18%	166,68%
Dez/21	1.638,37	4.588,04	5.800,98	109h14min	148,94%	161,02%
Jan/22	1.695,31	4.747,44	5.997,14	102h35min	139,88%	151,22%
Fev/22	1.742,72	4.880,19	6.012,18	105h26min	143,79%	155,45%
Mar/22	1.940,40	5.433,78	6.394,76	117h25min	160,10%	173,08%
Abr/22	1.971,73	5.521,49	6.754,33	119h50min	162,68%	175,87%
Mai/22	1.886,62	5.283,17	6.535,40	114h09min	155,66%	168,88%
Jun/22	1.827,07	5.116,41	6.527,67	110h33min	150,75%	162,97%
Jul/22	1.864,81	5.222,09	6.388,55	112h50min	153,86%	166,34%
Ago/22	1.820,59	5.098,27	6.298,91	110h09min	150,21%	162,39%
Set/22	1.867,60	5.229,92	6.306,97	113h00min	154,09%	166,59%
Out/22	1.896,71	5.311,42	6.458,86	114h45min	156,49%	169,18%
Nov/22	1.876,13	5.253,80	6.575,30	113h31min	154,80%	167,35%

Fonte: Unioeste - Cascavel (2022), DIEESE(2022)⁽¹⁰⁾.

Conjuntura: Considerações sobre a pandemia de Covid-19

A pandemia da Covid-19, cujos primeiros casos no Brasil foram registrados em março de 2020, tem demonstrado sinais de um novo avanço. Prova disso é o aumento da média móvel do número de casos (dos últimos 14 dias), que estava em torno de 29.000 pessoas no dia 10 de dezembro e chegou a 42,7 mil indivíduos em 17 de dezembro. A média móvel do número de mortes registrava tendência de alta de 38% contabilizando 132 indivíduos. Tal situação pode estar relacionada à baixa procura pela vacina, pois em 15 de setembro, 84,26% da população total brasileira tinha tomado a primeira dose da vacina contra a Covid-19, enquanto 79,33% estava vacinada com a segunda dose e apenas 48,16% tinha se imunizado com a dose de reforço. Em 17 de dezembro estes percentuais aumentaram para 84,91%; 80,24% e 49,78%, respectivamente (GLOBO, 2022). Ou seja, uma elevação ínfima em 3 meses, especialmente levando-se em conta que a vacinação tem sido o principal responsável pelo controle da pandemia no Brasil.

No terceiro trimestre deste ano de 2022, o PIB a preços de mercado apresentou crescimento de 3,6% na comparação com o mesmo trimestre do ano anterior, de 0,4% contra o trimestre imediatamente anterior e de 3% no acumulado para o ano de 2022, em comparação ao mesmo período de 2021 (IBGEa, 2022). A taxa de desemprego do trimestre que compreende ago/set./out./2022 foi de 8,3% e apresentou uma queda de 0,8% em comparação com o mesmo trimestre móvel do ano anterior (IBGEb, 2022). Para o mês de outubro de 2022, o saldo positivo de empregos formais foi o menor dos últimos três meses. Em Cascavel, os setores de comércio e indústria registraram saldo positivo de 262 e 71 empregos formais, respectivamente. Mas, o saldo negativo dos outros setores, em especial do setor de serviços (-197) resultou em saldo positivo total de apenas 83 empregos formais (MTB-CAGED, 2022).

O Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo 15 (IPCA-15) ficou em 0,41% no mês de novembro/2022, com saldo acumulado dos últimos 12 meses de 5,9% (IBGEc, 2022). Em Cascavel, a cesta básica de alimentos registrou

queda de 1,09%, ao contrário dos outros municípios das regiões Oeste e Sudoeste do Paraná, assim como dos municípios das capitais pesquisadas pelo DIEESE. Infelizmente, o registro positivo no município de Cascavel pode ter sido um fato isolado, já que o quadro mundial aponta para inflação alta, juros em elevação e desaquecimento do nível de atividade (IPEA, 2022). Além disso, o rendimento médio real de todos os trabalhos, recebido pelos brasileiros de 14 anos ou mais de idade que estavam trabalhando no trimestre de ago/set./out./2022, foi de R\$2.754,00 (IBGEb, 2022) e continua inferior ao salário-mínimo necessário para sustentar uma família de 4 pessoas (Tabela 5).

Tem-se, assim, um cenário econômico positivo do ponto de vista do mercado de trabalho e do nível de produção, acompanhado de um cenário econômico negativo com relação aos indicadores de preços e de custo de vida, assim como no que se refere às condições sanitárias do país. A superação dos problemas passa pela realização de políticas macroeconômicas exitosas, voltadas para a melhoria das condições socioeconômicas de toda a população brasileira.

REFERÊNCIAS

GLOBO. **Coronavírus | G1**. Disponível em: [Mapa da vacinação contra Covid-19 no Brasil | Vacina | G1 \(globo.com\)](#). Acesso em: 17 de dezembro de 2022.

IBGEa. **PIB**. Disponível em: [Sistema de Contas Nacionais Trimestrais | IBGE](#). Acesso em: 17 de dezembro de 2022.

IBGEb. **Taxa de desemprego**. Disponível em: [Divulgação mensal | IBGE](#). Acesso em: 17 de dezembro de 2022.

IBGEc. **Inflação**. Disponível em: [Inflação | IBGE](#). Acesso em: 17 de dezembro de 2022.

IPEA. **Carta de conjuntura**. Disponível em: [PIB | Carta de Conjuntura \(ipea.gov.br\)](#). Acesso em: 17 de dezembro de 2022.

MTB-CAGED. **Mercado de trabalho**. Disponível em: [Microsoft Power BI - CAGED](#). Acesso em: 17 de dezembro de 2022.

Nota Metodológica

Desde abril de 2020, os dados apresentados para Cascavel são baseados em tomada especial de preços via internet, com amostra reduzida, considerando os cuidados necessários frente à pandemia de Covid-19. Nas cidades pesquisadas pela Unioeste - Campi de Francisco Beltrão e Toledo, a pesquisa foi realizada presencialmente, observadas as normas recomendadas e em horários de menor fluxo de pessoas. No que se refere à Pesquisa Nacional da Cesta Básica, realizada pelo Dieese, houve tomada de preços para avaliar o comportamento do custo da cesta básica de forma presencial.



Unioeste - Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Campus de Cascavel | Centro de Ciências Sociais Aplicadas
Curso de Graduação em Ciências Econômicas



Projeto de Extensão: Determinação mensal do custo de Cesta Básica de alimentação em Cascavel - PR

Telefone: (45) 3220-3145 | Contato: : Instagram: @pecestabasica; Facebook: Cesta Básica Cascavel e Site unioestecestabasic.wixsite.com/my-site

Coordenador: Prof. Dr. Luciano de Souza Costa

Docentes: Ms. Carla C. N. Antunes, Dra. Kátia F. Rodrigues, Dra. Rosângela M. Pontili e Dr. Pierre Joseph Nelcide.

Discentes: Larissa Kerolli Menezes Machado, Luana Rezende Beber, Lucas Freire Bauer Santos, Luiz Henrique Teixeira Paes, Rafaela Teodoro Venero Garcia, Thainá Gabriela Colpani Bezerra e Vânidy Bamberg.

Parcerias: Cursos de Ciências Econômicas dos Campi de Francisco Beltrão e Toledo da Unioeste

Apoio: Campus de Cascavel | Centro de Ciências Sociais Aplicadas | Colegiado de Ciências Econômicas